



AS APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS NA GERAÇÃO DE TRABALHO EM REGIÕES SELECIONADAS

Ronaldo Freitas Henquer (Extensão), Adalberto Ayjala Dornelles Filho, Moisés Waismann (Orientador(a))

O mercado de trabalho é um mercado particular onde se compra e vende força de trabalho e, desta forma está sujeito a oscilações que podem ser verificadas a partir da admissão ou do desligamento dos trabalhadores. O município de Caxias do Sul, situado na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul/Brasil, possui uma economia bastante diversificada e um mercado de trabalho robusto, cuja formalização é uma das maiores do país. O presente estudo se propõe a verificar as aproximações e distanciamentos da dinâmica do mercado de trabalho formal em três regiões geográficas selecionadas: Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul e Brasil considerando o período de 2007 a 2011. Para isso serão utilizados os dados mensais disponíveis no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos selecionados são: indústria de transformação, o comércio e os serviços. A metodologia é a quantitativa e utiliza a variável saldo que mede a abertura ou fechamento de postos de trabalho, observado a variação absoluta e relativa na criação de postos de trabalho. Os dados serão tratados com a estatística aplicada com o objetivo de verificar as suas correlações, no sentido de realizar comparação entre os níveis geográficos selecionados. Os resultados da pesquisa mostram que os três setores econômicos estudados nas regiões geográficas selecionadas demonstraram uma oscilação entre saldos negativos e positivos nos anos estudados. No entanto, os dados para os anos de 2009 e 2010 apresentam particularidades para o mercado de trabalho de Caxias do Sul que podem estar associadas a uma reação mais significativa à crise mundial de 2008. No primeiro semestre de 2009, considerando a indústria de transformação, o Rio Grande do Sul e o Brasil apresentaram oscilações negativas e positivas na criação de empregos. Porém, o município de Caxias do Sul, no mesmo período, apresentou, percentualmente, maiores saldos negativos. A recuperação da indústria de transformação do referido município acontece principalmente em 2010, quando desde janeiro houve saldos majoritariamente positivos e em maior variação relativa do que o estado gaúcho e o Brasil. Em 2011, a recuperação econômica da indústria de transformação continuou e somente no mês de maio apresentou saldo negativo, porém a variação percentual oscilou entre maiores e menores índices com relação ao estado do Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Palavras-chave: mercado de trabalho, setores de atividade econômica, emprego.

Apoio: Observatório do Trabalho/UCS e Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.